

## **Detecção de *Chlamydia trachomatis* em amostras endocervicais por PCR em tempo real e imunofluorescência direta.**

**Aline H. Sousa<sup>1</sup>, Anderson N. do R. Marinho<sup>1</sup>, Bianca J. Sequeira<sup>2</sup>, Joana da F. R. Favacho<sup>1</sup>, Maria da Paz M. Mesquita<sup>1</sup>, Edvaldo C. B. Loureiro<sup>1</sup>, Daniela C. da C. Rocha<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Instituto Evandro Chagas, Seção de bacteriologia e micologia. Rodovia BR 316, KM7, Levilândia, 67030-000, Ananindeua, PA, Brasil. Email: alinesousa@iec.pa.gov.br. <sup>2</sup> Universidade Federal de Roraima, Av. Capitão Ene Garcez, 2413, Aeroporto, 69310-000, Boa Vista, RR, Brasil.

*Chlamydia trachomatis* é o agente causal de uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais prevalentes da atualidade. Os maiores problemas no controle desta IST estão no caráter assintomático da infecção e no seu difícil diagnóstico laboratorial. Com o advento dos testes moleculares, grandes avanços ocorreram no diagnóstico laboratorial desta infecção. Entretanto, a disponibilidade de diagnósticos laboratoriais com alta sensibilidade, especificidade e reprodutibilidade constitui um dos desafios na prevenção. O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho do método de detecção de *C. trachomatis* por PCR em tempo Real com a técnica de Imunofluorescência direta (IFD), usados no diagnóstico de *Chlamydia trachomatis* a partir de amostras endocervicais em mulheres com idade fértil residentes em Boa Vista, no estado de Roraima. Foram analisadas 223 amostras de conteúdo endocervical obtido de mulheres na faixa etária entre 18 a 60 anos, atendidas no Centro de Referência da Saúde da Mulher. O DNA foi extraído utilizando o kit da Biopur (Biometrix) e para detecção por PCR em tempo real foi utilizado o kit *Chlamydia trachomatis* Q-PCR Alert que se utiliza de métodos quantitativos para a identificação e dosagem do DNA de *Chlamydia trachomatis* em amostras de swabs cervicais. Para o teste de IFD foi utilizado o Kit *Pathfinder® Chlamydia trachomatis Direct Specime*. O percentual de positividade entre as amostras analisadas foi de 22,9% (51/223) para o método de PCR em tempo real e 17,5% (39/223) para a IFD. Quando comparados os métodos, em 17,5% (39/223) pacientes houve positividade para os dois métodos, em 72,2% (161/223) negatividade e, em 4,5% (10/223) o teste de IFD foi negativo e o PCR positivo. Os dados observados no presente trabalho mostraram a alta eficiência e especificidade da técnica de PCR em tempo real no isolamento e identificação do segmento de DNA analisado, quando comparada com a IFD, indicando-a como excelente método diagnóstico para *C. trachomatis*.

**Palavras-chave:** *Chlamydia trachomatis*, diagnóstico, PCR em tempo real.

**Apoio:** IEC/SVS/MS.